



Eletrobras

Informe aos Investidores

Junho/2011

Índice

	Página
<i>I - Análise do Resultado do Primeiro Trimestre 2011</i>	02
1 . Análise do Resultado Consolidado	02
2 . Análise do Resultado da Controladora	04
<i>II - Informações da Eletrobras</i>	08
<i>III – Anexo: Informações das Empresas Controladas</i>	19
1. Empresas de Geração e Transmissão	19
Itaipu	20
Furnas	26
Chesf	42
Eletronorte	57
Eletronuclear	77
Eletrosul	84
CGTEE	95
2. Empresas de Distribuição	103
Amazonas Energia	104
Distribuição Alagoas	114
Distribuição Piauí	120
Distribuição Rondônia	127
Distribuição Roraima	133
3. Empresa de Participação	140
Eletropar	141

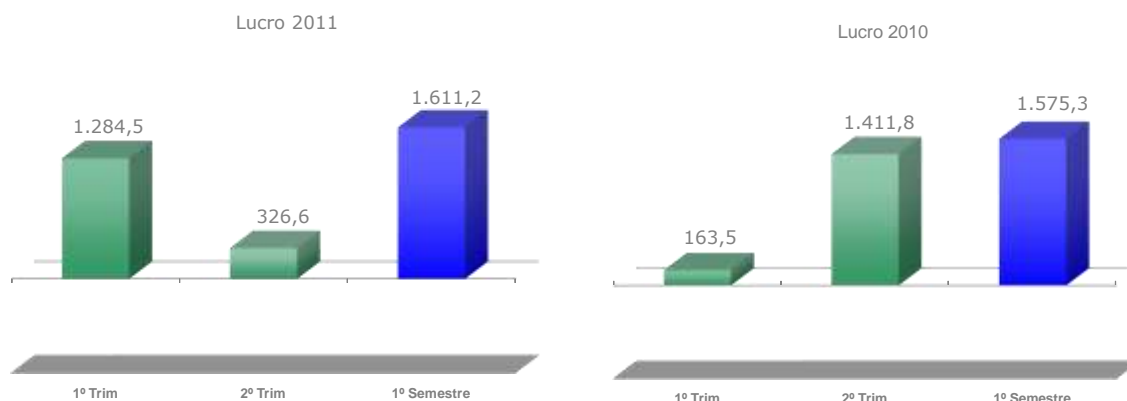


O DESEMPENHO DA ELETROBRAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

A Eletrobras apurou, no primeiro semestre de 2011, um lucro líquido de R\$ 1.611,2 milhões, equivalente a R\$ 1,42 por ação, 2,3% superior ao registrado no ano de 2010, quando foi apurado um Lucro líquido de R\$ 1.575,3 milhões, equivalente a R\$ 1,39 por ação.

No segundo trimestre de 2011, a Eletrobras apurou um lucro líquido de R\$ 326,6 milhões, equivalente a R\$ 0,29 por ação, 76,9% inferior ao registrado no ano de 2010, quando foi apurado um Lucro líquido de R\$ 1.411,8 milhões, equivalente a R\$ 1,25 por ação. O resultado do segundo trimestre de 2011, é decorrente do registro de algumas variáveis não recorrentes, demonstradas a seguir, no item 1.1.

A análise dos itens da Demonstração do Resultado das empresas do Sistema Eletrobras está sendo apresentada, no Anexo do Informe aos Investidores, logo após a Demonstração do Resultado de cada empresa.



1 . Análise do Resultado do Consolidado

1.1 Variação no segundo trimestre – R\$ milhões

	31/03/2011	01/04/2011 a 30/06/2011	30/06/2011
Operações com energia elétrica	8.852	7.017	15.869
(-) Encargos Setoriais	(398)	(418)	(816)
(-) ICMS	(252)	(259)	(511)
(-) Energia comprada para revenda	(932)	(786)	(1.718)
(-) Combustível para produção de energia elétrica	(139)	(124)	(263)
(-) Uso da rede elétrica	(341)	(327)	(668)
(-) Remuneração e Ressarcimento	(296)	(300)	(596)
(-) Pessoal, Material e Serviços	(1.713)	(1.946)	(3.659)
(-) Construção	(578)	(799)	(1.377)
(-) Depreciação e amortização	(425)	(408)	(833)
	3.778	1.649	5.427
Participações societárias	164	225	389
PASEP e COFINS	(476)	(474)	(950)
Provisões operacionais	(318)	(624)	(942)
	3.148	776	3.924
Receita de juros	161	164	325
Variação cambial e monetária	(158)	(247)	(405)
Encargos da dívida	(409)	(559)	(968)
Outros resultados financeiros	129	(45)	84
Imposto de Renda e Contribuição Social	(579)	98	(481)
	2.292	187	2.479
Outros resultados*	(1.003)	160	(843)
Lucro líquido do exercício	1.289	347	1.636
Participação minoritários	(4)	(21)	(25)
Lucro líquido consolidado	1.285	326	1.611

O resultado do segundo trimestre de 2011, em relação ao primeiro trimestre de 2011, apresentou uma redução de R\$ 959 milhões, principalmente devido a:

Nas Operações com Energia Elétrica, a redução verificada deveu-se, principalmente, a variação negativa, de R\$ 676 milhões, relativo aos índices de preço que corrigem o saldo decorrente da comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, representado pela rubrica Direito de Ressarcimento, demonstrado no item 2.3A, abaixo; redução de R\$ 324 milhões na venda de energia devido, principalmente, ao recálculo das liquidações no âmbito da *Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE*, no mercado de curto prazo; redução de R\$ 115 milhões, relativo a atualização da taxa de retorno da transmissão, decorrente do reflexo da atualização do ativo financeiro da transmissão

A conta de Pessoal, Material e Outros apresentou, neste segundo trimestre, um aumento de R\$ 233 milhões, principalmente devido ao pagamento da Participação no Resultado, realizado no mês de Junho de 2011.

As Provisões Operacionais apresentaram aumento, neste segundo trimestre, principalmente, em função do Impairment das usinas de Simpício e Batalha, de Furnas, no montante de R\$ 409 milhões e Provisão para Contingência nas usina de Balbina, da Eletronorte, no montante de R\$ 120 milhões.

Os Encargos da Dívida apresentaram, neste segundo trimestre, aumento de R\$ 150 milhões, devido ao aumento no volume de financiamentos dos empreendimentos em execução e a Variação Cambial que registrou uma perda de R\$ 690 milhões neste segundo trimestre de 2011, contra R\$ 286 milhões registrados no primeiro trimestre deste ano, representando um aumento de despesa de R\$ 404 milhões

A variação de conta Outros Resultados reflete, principalmente o Resultado a Compensar de Itaipu.

1.2 Principais indicadores (consolidado)

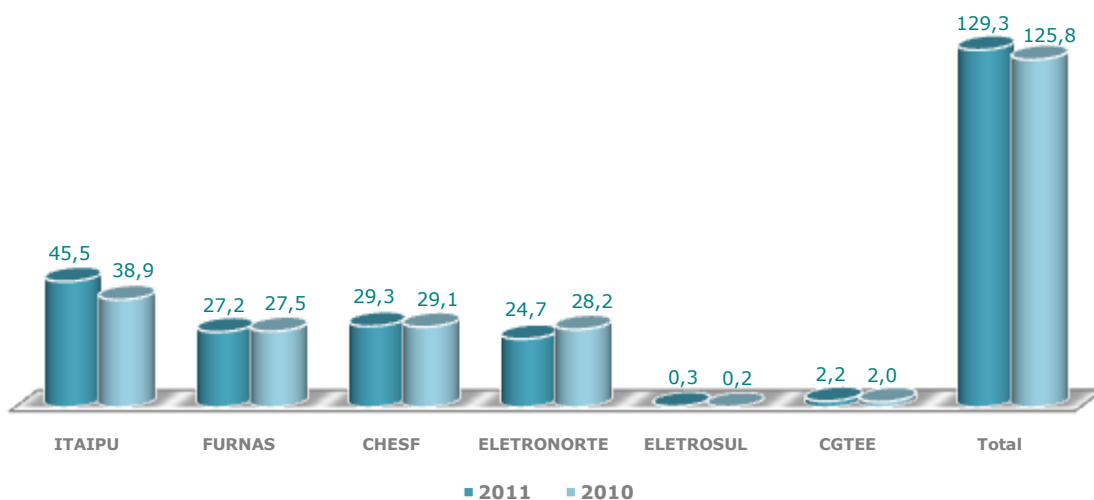
	2º tri/2011 (R\$ milhões)	2º tri/2010 (R\$ milhões)	Variação	1º Sem/2011 (R\$ milhões)	1º Sem/2010 (R\$ milhões)	Variação
Receita Operacional Líquida	5.703,46	6.452,62	-11,6%	13.592,27	12.075,93	12,6%
Pessoal, Material e Serviço	1.946,48	1.692,88	15,0%	3.659,13	3.238,30	13,0%
Depreciação	407,73	394,04	3,5%	832,86	786,00	6,0%
Outros Custos	2.800,00	3.376,33	-17,1%	6.407,42	6.256,20	2,4%
EBITDA	1.345,53	2.157,36	-37,6%	3.914,27	2.887,37	35,6%
Financiamentos à Pagar ¹	33.705,67	18.135,59	85,9%	33.705,67	18.135,59	85,9%
Caixa ²	8.937,30	13.152,01	-32,0%	8.937,30	13.152,01	-32,0%
Dívida Líquida ²	24.768,38	4.983,58	397,0%	24.768,38	4.983,58	397,0%
Patrimônio Líquido ²	76.278,31	78.049,40	-2,3%	76.278,31	78.049,40	-2,3%
Lucro Líquido	326,63	1.411,80	-76,9%	1.611,19	1.575,27	2,3%
Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	0,4%	1,2%	-0,8 p.p.	2,1%	2,0%	0,1 p.p.
PMS / Receita Operacional Líquida	34,1%	26,2%	7,9 p.p.	26,9%	26,8%	0,1 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	25,9	3,6	618,5%	7,0	1,9	263,9%
Margem Ebitda	16,8%	21,4%	-4,7 p.p.	25,9%	21,4%	4,6 p.p.

¹ O valor contém parcela da dívida de Itaipu para com terceiros

² Os valores de 30/06/2010 estão conforme divulgado na época
p.p. – pontos percentuais

Energia Vendida no Primeiro semestre - TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as empresas do Sistema Eletrobras, neste primeiro semestre de 2011, venderam 129,3 TWh de energia, contra 125,6 TWh negociados no 1º Semestre de 2010, representando um aumento de 2,9%.



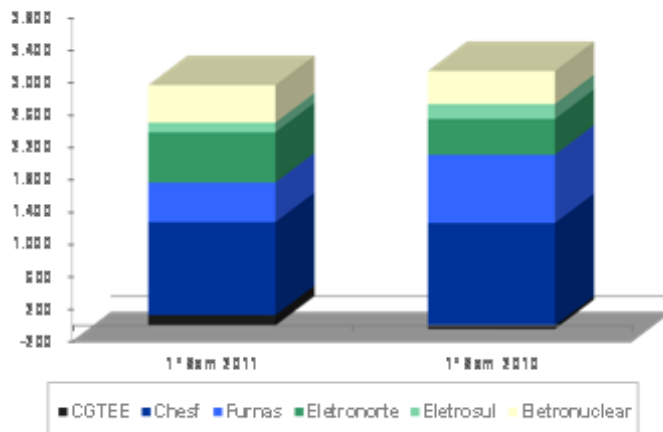
1.3 EBITDA das empresas Controladas

O Ebitda das Empresas controladas da Eletrobras, abaixo, no 1º semestre de 2011 somou R\$ 2.812 milhões, o que representa uma redução de 7,9% frente ao mesmo período do ano passado.

Expurgando-se os efeitos extraordinários, relativo ao Impairment registrado por Furnas e a Provisão da Usina de Balbina (Eletronorte), estas duas empresas apresentariam, respectivamente, Ebitda de R\$ 899 milhões e R\$ 741 milhões, com o consequente aumento da Margem Ebitda de 14% para 25%, no caso de Furnas e, de 26% para 31% no caso da Eletronorte. No somatório do Ebitda das empresas controladas, o Ebitda passaria de R\$ 2.812 milhões para R\$ 3.342 milhões, 9,5% superior ao valor registrado no 1º semestre de 2010.

Valores R\$ milhões

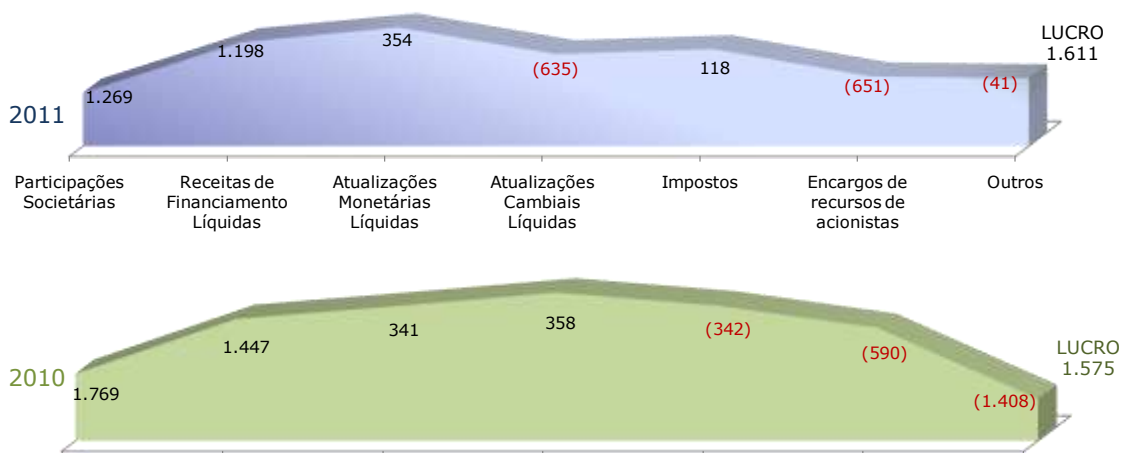
EBITDA	2011	2010	%
Furnas	490	844	-42,0%
Chesf	1.149	1.268	-9,4%
Eletronorte	621	442	40,4%
Eletrosul	120	184	-35,0%
CGTEE	130	(41)	413,2%
Eletronuclear	463	408	13,40%
SubTotal	2.971	3.104	-4,3%
Distribuidoras	(159)	(51)	-212,7%
Total	2.812	3.053	-7,9%
MARGEM EBITDA	2011	2010	%
Furnas	14%	27%	-48%
Chesf	44%	51%	-14%
Eletronorte	26%	19%	37,1%
Eletrosul	26%	39%	-34%
CGTEE	49%	-39%	225%
Eletronuclear	50%	47%	6,90%
SubTotal	29%	45%	-35%
Distribuidoras	-8%	-3%	-197%
Total	23%	35%	-34%



O Ebitda é calculado somando-se ao resultado líquido do período os tributos sobre o lucro, o resultado financeiro e as depreciações e amortizações.

2. Análise do Resultado da Controladora

Evolução do Resultado do Semestre – R\$ milhões



2.1. Participações Societárias da Eletrobras

O reconhecimento dos resultados obtidos pelas empresas investidas pela Eletrobras impactou de forma positiva o resultado da Companhia no ano de 2011 em R\$ 1.268,6 milhões, decorrente da avaliação dos investimentos societários. Tal valor representou uma diminuição de -27,1% em relação ao montante de R\$1.739,9 milhões registrado no mesmo período do exercício anterior, com destaque para o resultado da Equivalência Patrimonial das empresas coligadas que apresentou um crescimento de 39,8%, passando de R\$ 190,2 milhões em 2010 para R\$ 265,9 milhões em 2011, conforme abaixo demonstrado:

Valores em R\$ mil

	30/06/2011	30/06/2010
Investimentos em controladas		
Equivalência patrimonial	915.580	1.467.112

Rendimentos de capital - ITAIPU	30.664	32.686
	<u>946.244</u>	<u>1.499.797</u>
Investimentos em coligadas		
Equivalência patrimonial	265.862	219.465
Outros investimentos	56.461	49.954
TOTAL	<u>1.268.567</u>	<u>1.769.217</u>

2.2 . Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro impactou de forma positiva, neste primeiro semestre de 2011, o resultado final da Eletrobras em R\$ 266,3 milhões, 82,9% inferior ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior, quando foi registrado um resultado de R\$ 1.555,9 milhões, principalmente devido a:

A receita de Juros Comissões e Taxas apresentou um decréscimo de 23,5%, passando de R\$ 1.109,5 milhões em 2010 para R\$ 848,8 milhões em 2011, principalmente em função da capitalização das dívidas da controlada Eletronuclear, verificada em Dezembro de 2010.

A desvalorização do Dólar Norte-Americano em relação ao Real e o fato de a Eletrobras deter relevante parcela de seus recebíveis (líquidos de obrigações) – R\$ 6.577,2 milhões (US\$ 4.213,2 milhões) - indexados à moeda estrangeira, produziram efeito negativo no resultado da Companhia no primeiro semestre de 2011. Neste ano a Eletrobras registrou uma despesa líquida de R\$ 634,9 milhões decorrente da variação cambial, enquanto que no primeiro semestre do ano anterior foi apurado um ganho líquido de R\$ 358,0 milhões, decorrente da variação cambial. Em termos comparativos foi verificado, neste primeiro semestre, um efeito negativo de R\$ 992,9 milhões, em relação ao mesmo período de 2010.

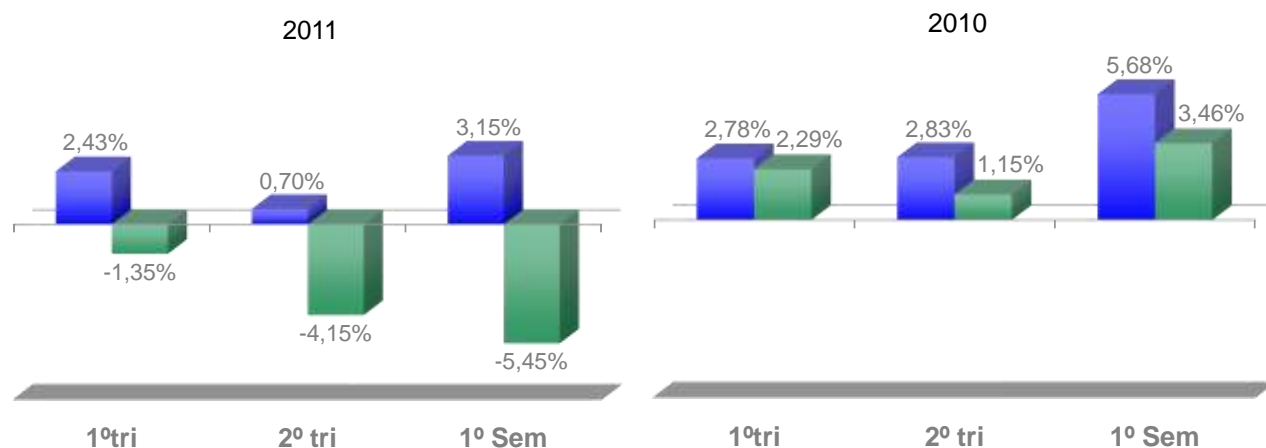
No tocante às variações monetárias decorrentes dos níveis internos de preços, no primeiro semestre de 2011 a Companhia verificou um ganho de R\$ 354,5 milhões. Em 2010 foi apurado um ganho de R\$ 341,2 milhões, conforme abaixo demonstrado:

Valores em R\$ mil

	CONTROLADORA	
	30/06/2011	30/06/2010
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	848.805	1.109.524
Receita de aplicações financeiras	750.522	561.261
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	9.198	0
Atualizações monetárias	354.532	341.187
Atualizações cambiais ativas	0	357.987
Outras receitas financeiras	0	105.734
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	-317.405	-329.512
Encargos de arrendamento mercantil	0	0
Encargos sobre recursos de acionistas	-650.903	-590.308
Atualizações cambiais	-634.907	0
Outras despesas financeiras	-93.496	0
	<u>266.346</u>	<u>1.555.873</u>

Os principais indexadores dos contratos de financiamentos e de repasses mostraram as seguintes variações nos períodos:

Evolução da variação do IGP-M e do Dólar



2.3 . Comercialização de energia elétrica da Controladora

a. Itaipu Binacional

A Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, atribuiu à Companhia a responsabilidade pela aquisição da totalidade da energia elétrica produzida por Itaipu Binacional a ser consumida no Brasil, passando a ser a comercializadora dessa energia elétrica.

Desta forma, foram comercializados no segundo trimestre de 2011 o equivalente a 34.310 GWh, sendo a tarifa de suprimento de energia (compra), praticada por Itaipu Binacional, de US\$ 22,60/kW e a tarifa de repasse (venda), US\$ 24,88/kW.

O resultado da comercialização da energia elétrica da Itaipu Binacional, nos termos do Decreto 4.550, de 27 de dezembro de 2002, observadas as alterações introduzidas pelo Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, tem a seguinte destinação:

- se positivo, deverá ser destinado, mediante rateio proporcional ao consumo individual, a crédito de bônus nas contas de energia dos consumidores do Sistema Elétrico Nacional Interligado, integrantes das classes residencial e rural, com consumo mensal inferior a 350 kWh.
- se negativo, é incorporado pela ANEEL no cálculo da tarifa de repasse de potência contratada no ano subsequente à formação do resultado.

Essa operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado positivo representa um direito incondicional de recebimento e se negativo uma obrigação efetiva.

No primeiro semestre de 2011, a atividade foi superavitária em R\$ 128 milhões sendo a obrigação decorrente incluída na rubrica "Obrigação de Ressarcimento".

Valores Decorrentes da Comercialização da Energia Elétrica de Itaipu Binacional

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado, ainda, o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, com o objetivo de regulamentar a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor em 2010, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 215 milhões, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças aos consumidores, homologado pela portaria MME/MF 398/2008.

O saldo decorrente da comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, representado pela rubrica Direito de Ressarcimento, apresentada no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 3.238,9 milhões em 30 de junho de 2011, equivalentes a US\$ 2,074.8 milhões (31 de dezembro de 2010 – R\$ 1.911,0 milhões, equivalentes a US\$ 1,146.9 milhões), dos quais R\$ 1.901,9 milhões, equivalente a US\$ 1,218.3 milhões, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023 representado em obrigações de ressarcimento. Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023, não condicionado a eventos futuros.

Valores em R\$ milhões

Em 2011	1º Trimestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita originária do Direito de Ressarcimento	1.483,2	-88,2	1.395,0
Despesa originárias da Obrigações de Ressarcimento	- 870,9	27,6	- 843,3
Saldo: Receita de:	612,3	-60,6	551,7

b. Comercialização de energia elétrica - PROINFA

As operações de comercialização de energia elétrica no âmbito do PROINFA geraram um resultado líquido positivo no segundo trimestre de 2011 de R\$ 170,5 milhões (31 de dezembro de 2010 – positivo em R\$ 97,8 milhões), não produzindo efeito no resultado líquido do exercício da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento.

3. Provisões

3.1 Provisões Operacionais

Valores em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Garantias	19.133	-	19.133	-
Contingências	-13.590	54.852	254.260	237.211
PCLD - Consumidores e Revendedores	53.845	10.912	320.430	247.387
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	-	-	-	-
PCLD - Créditos de ICMS	-	-	2.382	10.656
Perdas na realização de AFAC's	2.951	128.160	-	-
Passivo a descoberto em Controladas	92.071	159.730	-	-
Perdas em Investimentos - diversos	-	405.915	-	405.915
Impairment	-	-	409.000	-
Outras	28.516	-13.281	-63.326	14.519
	<u>182.926</u>	<u>746.288</u>	<u>941.879</u>	<u>915.688</u>

3.2 Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

Na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, a Companhia apresenta as seguintes provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais, por natureza:

Valores em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Trabalhistas	-	-	96.295	80.355
Tributárias	-	-	103.586	105.013
Cíveis	-	-	91.193	63.368
Outros	-	-	34.573	8.844
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>325.648</u>	<u>257.580</u>
NÃO CIRCULANTE				
Trabalhistas	6.130	6.130	811.900	814.248
Tributárias	-	-	156.626	177.294
Cíveis	1.270.846	1.284.437	2.869.214	2.672.024
Outros	-	-	349.964	237.723
	<u>1.276.976</u>	<u>1.290.567</u>	<u>4.187.704</u>	<u>3.901.289</u>
	<u>1.276.976</u>	<u>1.290.567</u>	<u>4.513.351</u>	<u>4.158.869</u>

4 . Carteira de Financiamentos à Pagar e à Receber

4.1 – Financiamento e Empréstimos Concedidos

No encerramento deste exercício, a Companhia mantinha 811 contratos concedidos de empréstimos e financiamentos (813 em 31 de dezembro de 2010), totalizando R\$ 24.215.238 (R\$ 24.761.922 em 31 de dezembro de 2010), conforme demonstrado a seguir:

Moeda	Controladora		
	US\$ mil	%	R\$ mil
Dólar Norte-Americano	7.203.546	48,77	11.245.455
IGP-M	422.874	2,75	660.148
Real	7.594.728	46,44	11.856.129
YEN	229.294	1,55	357.951
EURO	61.210	0,49	95.555
Total	15.511.650	100,00	24.215.238

A parcela do longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos com recursos ordinários e setoriais, inclusive os repasses, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Valores em R\$ mil

	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
Controladora	731.367	1.324.465	1.553.076	1.154.805	977.085	15.631.177	21.371.976
Consolidado	257.536	466.383	546.883	406.641	344.060	5.504.193	7.525.695

4.2 – Financiamento a Pagar

A Companhia segundo trimestre de 2011 com 14 contratos passivos, entre empréstimos, financiamentos e bônus, que totalizam R\$ 5.121.735 (R\$ 5.546.687 em 31 de dezembro de 2010), conforme demonstrado a seguir:

Moeda	Controladora			Consolidado		
	US\$ mil (equivalentes)	%	R\$ mil	US\$ mil (equivalentes)	%	R\$ mil
Dólar Norte-Americano	3.027.897	92,29	4.726.849	8.009.616	96,94	12.503.889
EURO	61.216	1,87	95.564	61.216	0,74	95.565
YEN	191.738	5,84	299.322	191.738	2,32	299.322
Total	3.280.850	100,00	5.121.735	8.262.569	100,00	12.898.776

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos expressa em milhares de Dólares Norte-Americanos, tem seu vencimento assim programado:

	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
Controladora	133.391	245.550	281.981	516.520	203.069	7.074.485	8.454.996
Consolidado	316.257	582.175	668.551	1.224.620	481.458	16.772.932	20.045.993

Balço Patrimonial em

R\$ milhares

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa	5.197.770	5.598.702	8.937.297	9.220.169
Caixa restrito	2.395.823	2.058.218	2.395.823	2.058.218
Títulos e valores mobiliários	2.458.079	5.811.767	3.349.968	6.774.073
Contas a receber	355.985	428.633	3.155.773	3.651.295
Ativo financeiro de contratos de concessão	-	-	1.062.347	726.507
Ativo financeiro de Itaipu	370.143	413.423	889.869	997.015
Financiamentos e empréstimos	2.843.262	2.644.139	1.368.727	1.359.269
Conta de Consumo de Combustível	1.608.940	1.428.256	3.091.629	3.041.484
Remuneração de participações societárias	1.663.089	684.073	209.900	178.604
Ativos fiscais diferidos	1.774.148	1.370.133	2.471.570	1.825.905
Direito de ressarcimento	-	-	372.096	324.451
Devedores diversos	294.878	173.255	760.834	478.367
Almoxarifado	700	607	354.696	378.637
Estoque de combustível nuclear	-	-	297.972	297.972
Despesas pagas antecipadamente	-	-	62.825	40.418
Instrumentos financeiros	-	-	310.172	283.220
Outros	149.112	228.149	1.273.055	805.631
	19.111.929	20.839.355	30.364.553	32.441.235
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos e empréstimos	21.371.976	22.117.783	7.525.695	8.300.171
Contas a receber	-	-	2.084.401	1.834.927
Títulos e valores mobiliários	774.985	761.750	829.014	769.905
Estoque de combustível nuclear	-	-	808.118	799.556
Ativo financeiro de contratos de concessão	-	-	25.493.946	24.995.626
Ativo financeiro de Itaipu	1.340.781	824.574	14.992.227	15.648.086
Ativos fiscais diferidos	1.582.550	1.835.272	4.298.732	4.338.682
Cauções e depósitos vinculados	533.512	562.665	1.900.864	1.750.678
Conta de Consumo de Combustível	713.726	785.327	1.113.495	1.156.926
Instrumentos financeiros	-	-	249.981	297.020
Outros	213.066	199.908	713.260	889.930
	26.530.596	27.087.279	60.009.733	60.781.507
Adiantamentos para participação societária	6.487.932	5.548.884	95.988	7.141
	33.018.528	32.636.163	60.105.721	60.788.648
INVESTIMENTOS	51.296.485	52.035.980	4.781.341	4.724.647
IMOBILIZADO	112.015	101.848	48.879.912	46.682.498
INTANGÍVEL				
Contratos de concessão	-	-	680.660	932.509
Outros	49.077	50.003	1.490.133	1.331.463
	51.457.577	52.187.831	55.832.046	53.671.117
TOTAL DO ATIVO	103.588.034	105.663.349	146.302.320	146.901.000

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	263.409	275.908	2.411.872	1.868.465
Empréstimo compulsório	15.620	16.191	15.620	16.925
Fornecedores	252.102	365.965	4.694.222	5.165.765
Adiantamento de clientes	298.996	302.100	343.588	341.462
Tributos e contribuições sociais	130.946	76.680	1.181.656	1.102.672
Conta de Consumo de Combustível	2.945.056	2.579.546	2.945.056	2.579.546
Remuneração aos acionistas	214.808	3.340.024	257.571	3.424.520
Créditos do Tesouro Nacional	100.301	92.770	100.301	92.770
Obrigações estimadas	41.947	28.983	916.577	772.071
Obrigações de ressarcimento	930.162	759.214	930.162	759.214
Previdência complementar	7.516	-	341.171	330.828
Provisões para contingências	-	-	325.647	257.580
Taxas regulamentares	-	-	636.120	584.240
Arrendamento mercantil	-	-	125.727	120.485
Instrumentos financeiros	-	-	297.020	237.209
Outros	85.200	65.484	737.520	715.757
	5.286.063	7.902.865	16.259.831	18.369.509
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	13.199.094	13.429.818	31.293.800	31.269.971
Créditos do Tesouro Nacional	205.445	250.485	205.445	250.485
Empréstimo compulsório	146.487	141.425	146.487	141.425
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.252.521	1.217.649
Remuneração aos acionistas	5.944.575	5.601.077	5.944.575	5.601.077
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	386.442	375.968
Adiantamento de clientes	-	-	902.349	928.653
Conta de Consumo de Combustível	713.726	785.327	2.049.906	1.876.598
Provisões para contingências	1.276.977	1.290.567	4.187.704	3.901.289
Previdência complementar	30.617	30.617	1.912.462	2.066.702
Provisão para passivo a descoberto em controladas	293.898	201.827	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	1.771.261	1.694.547
Concessões a pagar	-	-	1.129.302	834.215
Adiantamentos para futuro aumento de capital	136.741	5.173.856	136.741	5.173.856
Instrumentos financeiros	-	-	249.981	303.331
Outros	308.386	551.371	2.195.203	2.365.315
	22.255.946	27.456.370	53.764.179	58.001.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	31.305.331	26.156.567	31.305.331	26.156.567
Reservas de capital	26.048.342	26.048.342	26.048.342	26.048.342
Reservas de lucros	16.599.503	16.804.851	16.599.503	16.804.851
Lucros acumulados	1.542.332	-	1.542.332	-
Ajustes de avaliação patrimonial	231.296	163.335	231.296	163.335
Dividendo Adicional Proposto	-	753.201	-	753.201
Outros resultados abrangentes	319.221	377.818	319.221	377.818
Participação de acionistas não controladores	-	-	232.285	226.296
	76.046.025	70.304.114	76.278.310	70.530.410
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.588.034	105.663.349	146.302.320	146.901.000

Demonstração do Resultado em 30 de junho

R\$ milhares

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.486.961	603.045	13.592.265	12.075.932
DESPESAS OPERACIONAIS				
Pessoal, Material e Serviços	236.190	191.883	3.659.132	3.238.295
Energia comprada para revenda	940.361	915.910	1.718.460	1.692.687
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	263.315	386.190
Uso da rede elétrica	-	-	668.389	796.526
Remuneração e ressarcimento	-	-	596.232	523.936
Depreciação e amortização	3.221	3.633	832.859	786.004
Operação e manutenção - distribuição	-	-	56.031	38.900
Construção	-	-	1.376.515	1.217.557
Operação e manutenção - Transmissão	-	-	8.086	-
Provisões operacionais	182.926	746.288	941.879	915.688
Resultado a compensar de Itaipu	-	-	257.825	509.814
Doações e contribuições	124.385	95.029	160.574	126.501
Outras	41.448	58.391	360.118	48.396
	1.528.531	2.011.134	10.899.415	10.280.494
	(41.570)	(1.408.089)	2.692.850	1.795.438
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	848.805	1.109.524	324.507	422.665
Receita de aplicações financeiras	750.522	561.261	953.530	690.594
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	9.198	-	176.063	137.299
Atualizações monetárias	354.532	341.187	284.716	278.139
Atualizações cambiais ativas	-	357.987	-	337.099
Outras receitas financeiras	-	105.734	-	116.532
Encargos de dívidas	(317.405)	(329.512)	(968.031)	(774.788)
Encargos de arrendamento mercantil	-	-	(184.811)	(166.224)
Encargos sobre recursos de acionistas	(650.903)	(590.308)	(757.674)	(614.924)
Atualizações cambiais passivas	(634.907)	-	(689.906)	-
Outras despesas financeiras	(93.496)	-	(103.150)	-
	266.346	1.555.873	(964.756)	426.392
	224.776	147.784	1.728.094	2.221.830
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.268.567	1.769.217	388.562	305.928
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.493.343	1.917.001	2.116.656	2.527.758
Imposto de renda	86.654	(251.233)	(342.702)	(702.676)
Contribuição social sobre o lucro líquido	31.196	(90.497)	(138.021)	(241.858)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.611.193	1.575.271	1.635.933	1.583.224
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	1.611.193	1.575.271	1.611.193	1.575.271
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	-	-	24.740	7.953
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	R\$1,42	R\$1,39		

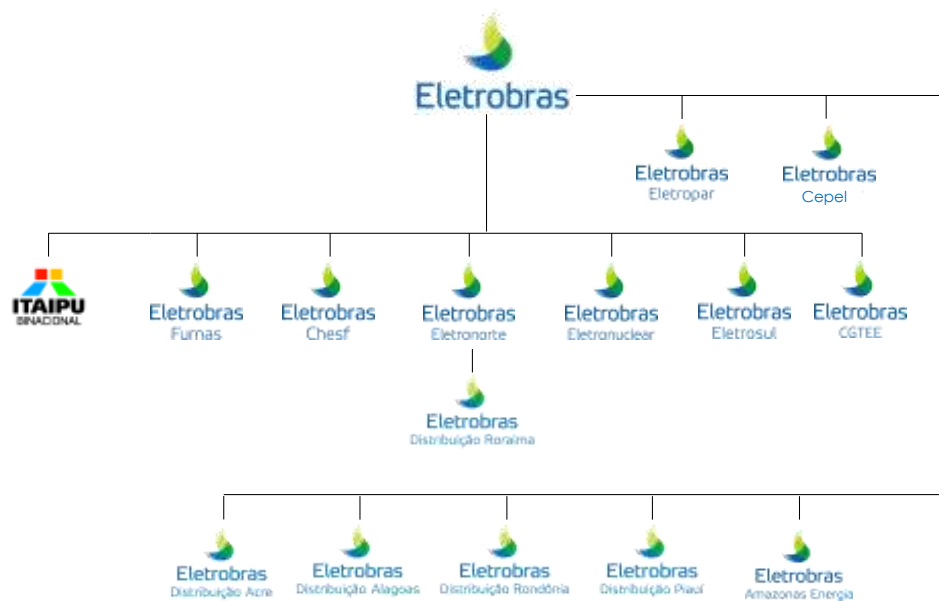
Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhares

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	30/06/2010 (Reclassificado)	30/06/2011	30/06/2010 (Reclassificado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.493.343	1.419.676	2.116.657	2.030.433
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	3.221	3.633	832.859	786.004
Variações monetárias/cambiais líquidas	280.375	(699.174)	405.190	(615.238)
Encargos financeiros	(703.452)	(1.447.007)	755.424	(426.078)
Atualizações da taxa de retorno - Transmissão	-	-	(1.232.257)	(921.884)
Receita de construção	-	-	(119.095)	(1.934.107)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.268.567)	(1.739.920)	(388.564)	(276.631)
Provisão para passivo a descoberto	92.071	(159.730)	-	(159.730)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	54.728	(15.377)	320.430	149.683
Provisão para contingências	(13.590)	(54.852)	254.260	126.410
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	409.000	-
Provisão para plano de benefício pós emprego	-	-	-	28.762
Provisão para perda com Investimentos e AFAC	95.022	269.973	-	269.973
Encargos da Reserva Global de Reversão	172.052	161.691	-	280.391
Ajuste a valor presente	-	-	-	13.531
Ajuste a valor presente - arrendamento mercantil	-	-	-	166.224
Participação minoritária no resultado	-	-	-	(7.953)
Encargos sobre recursos de acionistas	650.903	590.308	757.674	614.924
Resultado a compensar de Itaipu	-	-	257.825	509.814
Perda/Ganho na alienação de ativos	-	-	-	5.871
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	-	138.770
Outras	273.549	4.072.267	447.363	4.000.610
	(363.687)	981.813	2.700.109	2.749.345
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Caixa restrito	(337.605)	(1.255.391)	(337.605)	(1.255.391)
Consumidores e revendedores	(65.505)	(184.710)	246.048	(2.242.918)
Títulos e valores mobiliários	3.340.453	(96.634)	3.424.104	(891.330)
Conta de consumo de combustível - CCC	(109.083)	(288.563)	(6.714)	(497.459)
Direito de ressarcimento	-	1.481.687	(47.645)	1.210.299
Devedores diversos	(121.623)	(157.219)	(282.467)	(233.278)
Almoxarifado	(93)	(229)	23.942	74.745
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(22.407)	2.193
Instrumentos financeiros	-	-	20.087	(560.153)
Ativo financeiro de contratos de concessão	-	-	(834.160)	378.963
Ativo financeiro de Itaipu	(472.927)	-	763.005	598.894
Outros	152.625	5.248	(290.753)	(1.111.073)
	2.386.242	(495.812)	2.655.435	(4.526.510)
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Empréstimo compulsório	4.490	(43.274)	3.757	(42.540)
Fornecedores	16.584	129.408	(471.543)	2.149.551
Adiantamento de clientes	(3.104)	44.236	(24.178)	(373)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	163.464	19.913	538.818	(825.302)
Concessões a pagar	-	-	295.087	87.061
Arrendamento mercantil	-	-	81.956	114.656
Obrigações estimadas	12.964	(48.302)	144.506	19.529
Obrigações de ressarcimento	170.948	229.081	170.948	229.081
Taxas regulamentares	-	-	51.880	(109.556)
Instrumentos financeiros	-	-	6.461	547.001
Outros	(296.573)	189.288	(355.837)	2.971.818
	68.772	520.350	441.854	5.140.927
Caixa proveniente das atividades operacionais	3.584.670	2.426.026	7.914.055	5.394.195
Pagamento de encargos financeiros	(188.597)	(118.471)	(649.403)	(580.653)
Pagamento de encargos da Reserva Global de Reversão	(134.686)	(423.105)	-	(564.922)
Recebimento de encargos financeiros	580.263	532.450	93.189	543.289
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(422.229)	(79.874)	-	(405.108)
Depósitos judiciais	(1.695)	-	(82.388)	(110.173)
Caixa líquido das atividades operacionais	3.417.726	2.337.026	7.275.454	4.276.627
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos a longo prazo	4.701	22.595	1.153.250	719.434
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(567.497)	(169.313)	(878.304)	(434.109)
Pagamento de remuneração aos acionistas	(4.040.210)	(2.447.509)	(4.053.422)	(2.467.707)
Pagamento de refin. de impostos e contrib. - principal	-	-	(46.584)	(46.526)
Empréstimo compulsório e Reserva Global de Reversão	492.308	491.108	(492.307)	491.108
Outros	-	1.349.413	88.394	382.765
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.110.698)	(753.706)	(4.228.974)	(1.355.036)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de empréstimos e financiamentos	(1.058.560)	(1.675.945)	5.744	(167.594)
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.162.168	2.764.604	724.997	2.822.854
Créditos de energia renegociados recebidos	-	-	182.352	157.001
Aquisição de ativo imobilizado	(12.427)	(821)	(3.457.281)	(2.662.312)

Aquisição de ativo intangível	-	-	(46.620)	(38.162)
Aquisição de ativo financeiro - Transmissão/Distribuição	-	-	(5.650)	(103.512)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias		(35.738)	(678.053)	(372.866)
Concessão de adto para futuro aumento de capital	(812.901)	-	-	-
Receb. de remuneração de investos. em part. societárias	1.011.762	753.589	390.583	162.680
Outros		735.093	(445.424)	1.016.682
Caixa líquido das atividades de investimento	290.042	2.540.782	(3.329.352)	814.770
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(402.930)	4.124.102	(282.872)	3.736.362
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.598.702	5.373.159	9.220.169	8.275.533
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.195.770	9.497.261	8.937.297	12.011.896
	(402.932)	4.124.102	(282.872)	3.736.362

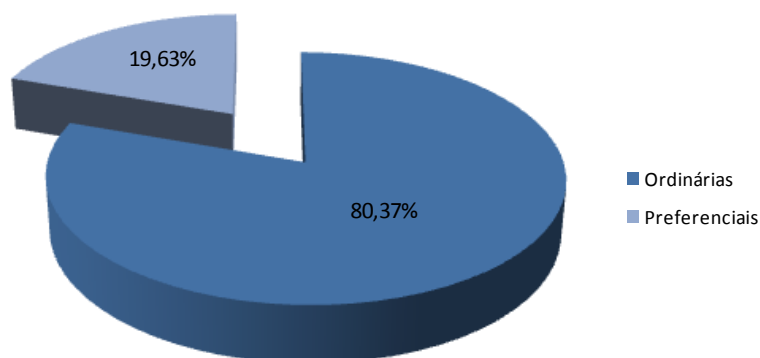
Organograma da Eletrobras



Estrutura de Capital

Em 31 de junho de 2011 o capital da Eletrobras apresentava a seguinte composição:

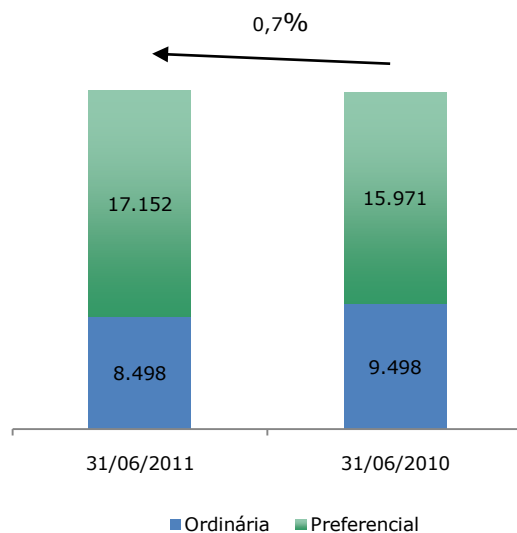
Acionistas	Ordinárias		Pref.Classe "A"		Pref.Classe "B"		Total	
	Total	1.087.050.297 %	146.920	%	265.436.883	%	1.352.634.100	%
União Federal	552.968.382	50,87%			832	0,00%	552.969.214	40,88%
BNDESpar	180.757.950	16,63%			18.691.102	7,04%	199.449.052	14,75%
BNDES	76.338.832	7,02%			18.262.671	6,88%	94.601.503	6,99%
FND	45.621.589	4,20%					45.621.589	3,37%
FGHAB	1.000.000	0,09%					1.000.000	0,07%
CEF	8.701.564	0,80%					8.701.564	0,64%
FGI					8.750.000	3,30%	8.750.000	0,65%
FGO					468.600	0,18%	468.600	0,03%
Outros	221.661.980	20,39%	146.920	100,00%	219.263.678	82,60%	441.072.578	32,61%
Cust.CBLC	221.469.241	20,37%	84.997	57,85%	194.121.410	73,13%	415.675.648	30,73%
5.1.1 -Residente	61.562.657	5,66%	84.996	57,85%	49.798.262	18,76%	111.445.915	8,24%
5.1.2 -Não Residente	83.800.998	7,71%	1	0,00%	109.175.267	41,13%	192.976.266	14,27%
5.1.3 - Prog. Adr	76.105.586	7,00%			35.147.881	13,24%	111.253.467	8,22%
Demais	192.739	0,02%	61.923	42,15%	25.142.268	9,47%	25.396.930	1,88%
5.2.1 - Residente	153.499	0,01%	61.896	42,13%	25.138.266	9,47%	25.353.661	1,87%
5.2.2 - Não Residente	39.240	0,00%	27	0,02%	4.002	0,00%	43.269	0,00%



Quantidade de Acionistas Cadastrados no Sistema Escritural

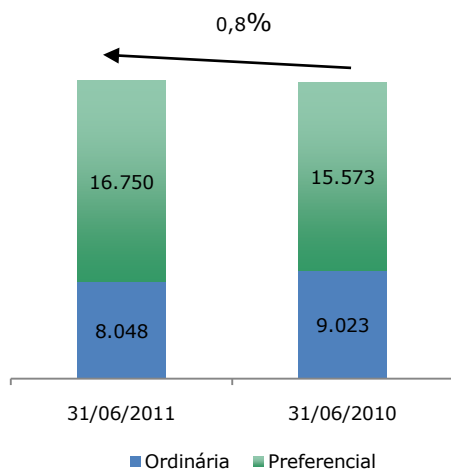
A quantidade de acionistas no sistema escritural aumentou em 0,7% no período entre 30 de junho 2010 e de 2011. Houve uma diminuição de 10,53% no número de acionistas das ações ordinárias e um aumento de 7,39% no das ações preferenciais.

Quantidade de Acionistas Total

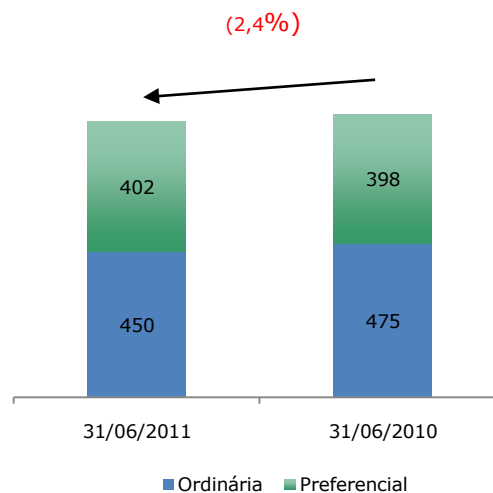


No período entre 31 de junho de 2010 e 2011, houve um aumento de 0,8% no número de acionistas residentes no Brasil. Quanto aos acionistas não-residentes, no período entre 31 de junho 2010 e 2011, observa-se que a participação acionária teve uma diminuição de 2,4%

Quantidade de Acionistas Residentes



Quantidade de Acionistas Não Residentes



Análise do Comportamento dos Ativos

Ações

Eletrobras PNB - ELET6

No primeiro semestre de 2011 as ações preferenciais da Eletrobras apresentaram uma valorização de 5,1% fechando a R\$ 26,38. A mais alta cotação foi de R\$ 29,81, registrada em 06 de abril, e a mais baixa R\$ 24,75, registrada em 28 de janeiro, considerando valores ex-dividendo.

Eletrobras ON - ELET3

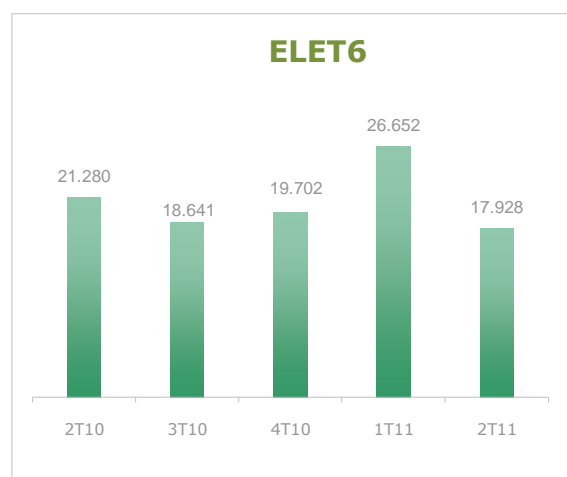
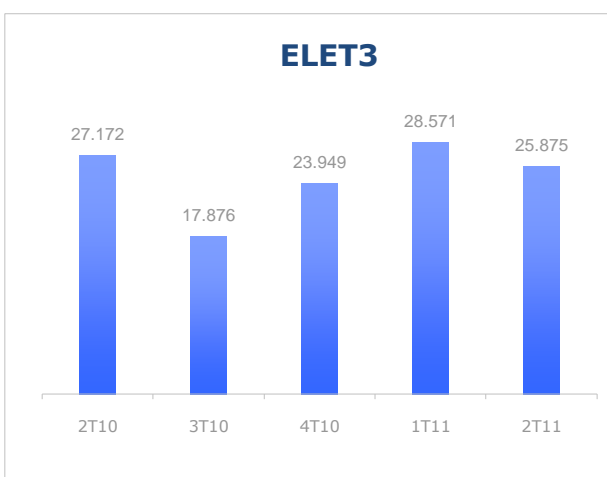
No primeiro semestre de 2011 as ações ordinárias da Eletrobras apresentaram uma desvalorização de 2,0% fechando a R\$ 20,89. A cotação mais alta foi alcançada em 06 de abril, R\$ 24,51 e a mais baixa em 17 de junho, R\$ 20,15, considerando valores ex-dividendo.

Evolução das Ações Negociadas na BM&FBOVESPA



Número índice 30/06/2010 = 100 e valores ex-dividendo.

Volume Financeiro Médio Diário no período negociado na BM&FBOVESPA



Valores em R\$ mil.

Programas de ADR

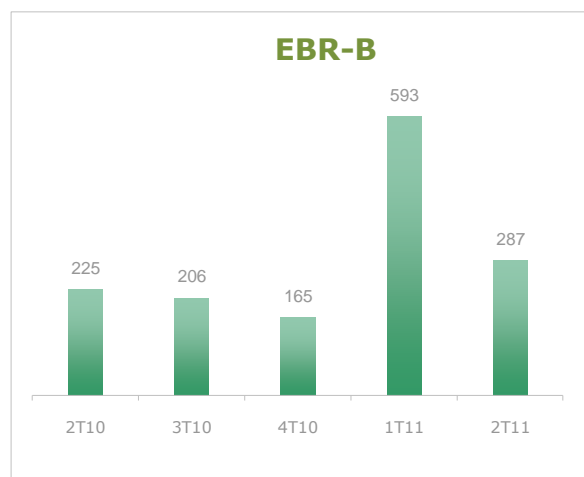
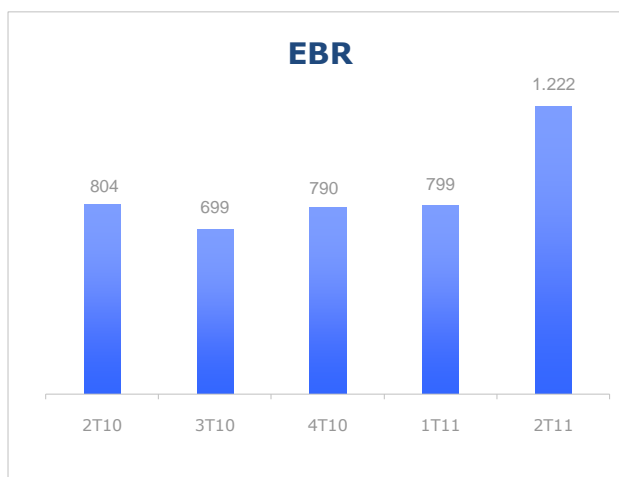
EBR-B - Ações Preferenciais da Eletrobras

No primeiro semestre de 2011, os ADRs de ações preferenciais da Eletrobras registraram uma valorização de 9,3% fechando em U\$ 17,14. A mais alta cotação foi de U\$ 18,97 em 6 de abril. Já a mais baixa, U\$ 14,99, foi em 28 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O Saldo de ADRs correspondente a essas ações no final do semestre foi de 35.147.881.

EBR - Ações Ordinárias da Eletrobras

No primeiro semestre de 2011, os ADRs de ações ordinárias da Eletrobras registraram uma valorização de 2,3% fechando em U\$ 13,50. A mais alta cotação foi de U\$ 15,64 em 8 de abril. Já a mais baixa, U\$ 12,66, foi em 23 de junho, considerando valores ex-dividendo. O Saldo de ADRs correspondente a essas ações no final do semestre foi de 76.105.586.

Volume de negociação médio diário do período na NYSE



Valores em mil recibos.

Latibex (Mercado de ações latino-americanas existente na Bolsa de Madri)

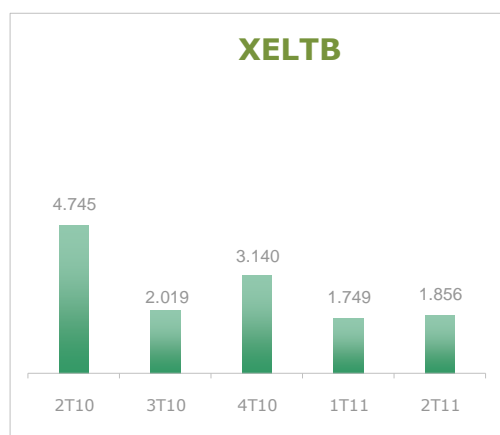
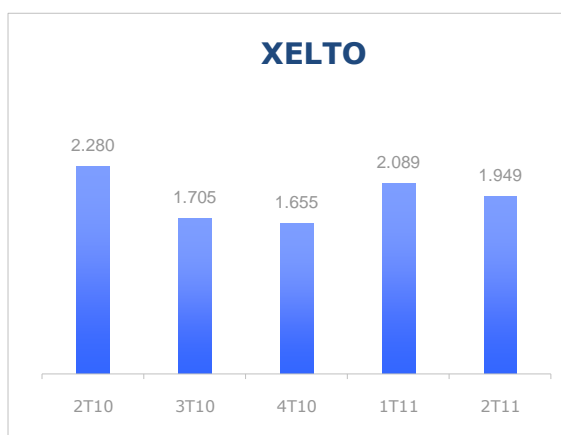
XELTO

As ações ordinárias do programa Latibex, obtiveram, no primeiro semestre de 2011, uma desvalorização de 9,8% fechando em € 9,12. A cotação mais alta foi registrada no dia 8 de abril, € 11,11, e a mais baixa no dia 21 de junho, € 8,90.

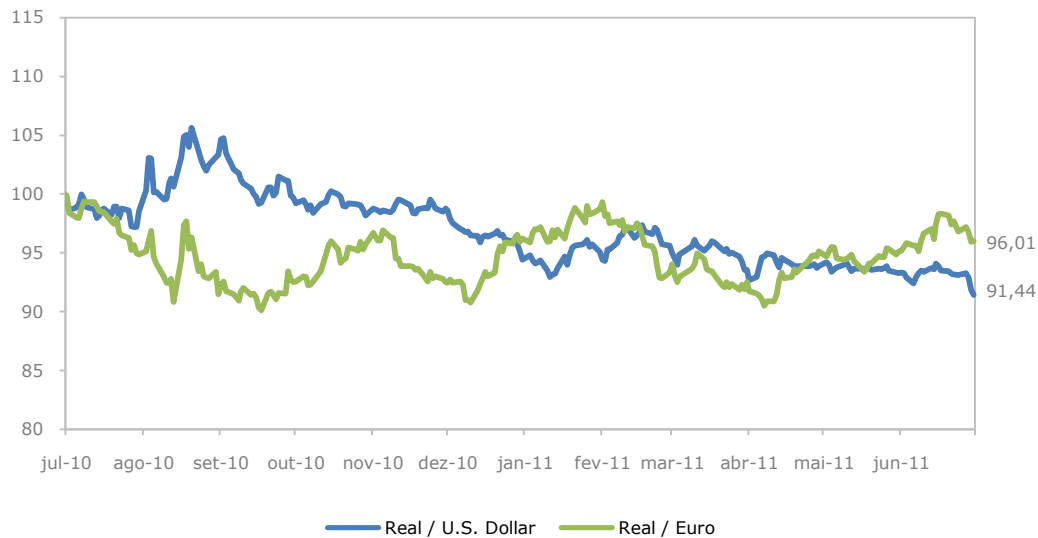
XELTB

As ações preferenciais do programa Latibex, obtiveram, no primeiro semestre de 2011, uma desvalorização de 5,4% fechando em € 11,53. A cotação mais alta foi registrada no dia 6 de abril, € 14,8, e a mais baixa no dia 23 de junho, € 11,27.

Volume de negociação médio diário do período na Bolsa de Madri



Valores em quantidade de ações.

Evolução das moedas estrangeiras entre junho de 2010 e junho de 2011


Número índice 30/06/2010 = 100.

Número de empregados – em 30/06/2011
Brasília

Tempo de Empresa	Empregado	Requisitado	Total geral
0 a 5 anos	2	22	24
6 a 10 anos	2	1	3
11 a 15 anos	1	1	2
21 a 25 anos	12		12
Acima de 25 anos	1		1
Total geral	18	24	42

Rio de Janeiro

Tempo de Empresa	Empregado	Requisitado	Total Geral
0 a 5 anos	515	95	610
6 a 10 anos	181	46	227
11 a 15 anos	18	21	39
16 a 20 anos		7	7
21 a 25 anos	198	7	205
Acima de 25 anos	167		167
Total geral	1.079	176	1.255

Parcerias

SPE / Consórcio	Empreendimento	Participação Eletrobras (%)	Valor Previsto do Investimento (R\$ Milhões)	Outros Acionistas (%)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Construção	Previsão de Início da Operação	Término da Concessão
IGESA - Inambari Geração de Energia S.A. CHC - Centrais Hidroeléctricas de Centroamérica S.A. Eólica Mangue Seco 2 Geradora e Comercializadora de Energia Eléctrica S.A.	UHE Inambari UHE Tumarín UEE Mangue Seco 2	49	103,95	Petrobras - 51,00%	26,00	12,08	dez/10	mai/12	jun/45
Norte Energia S.A.	UHE Belo Monte	15	25.885,10	Eletronorte - 19,98% Chesf - 15,00% Petros - 10,00% Bolzano - 10,00% Vale - 9,00% Caixa FI - 5,00% CEVIX - 5,00% Queiroz Galvão - 2,51% OAS - 2,51% FUNCEF - 2,50% Galvão1,25% Mendes Junior - 1,25% Serveng - 1,25% Contern - 1,25% Cetenco - 1,25% J.Malucelli - 1,00% Sinobras - 1,00% J.Malucelli Energia - 0,25%	11.233,10	4.571,00	jun/11	fev/15	ago/45

As informações referentes às empresas de geração, transmissão e distribuição encontram-se no Anexo.